

morte.

LARRY KING: Como eram seus relacionamentos após Elvis? Estou tentando imaginar este "pobre sujeito"...(risos)

PRISCILLA PRESLEY: Bem, como eram os meus relacionamentos? Eu não sei te explicar...(risos) Eu acho que eram muito intimidadores... eles ficavam muito intimidados. Muito mesmo. Novamente – "sapatos muito grandes para calçar os pés". Eu não sei....Acho que era algo do tipo "você gosta de alguém mas não realiza a grandeza de aquilo tudo isto (ser ex-mulher de Elvis Presley) até você entrar na situação..." Eu acho que a maioria dos homens se sentia muito intimidado por isto (ser ex-mulher de Elvis Presley), sim.



LARRY KING: Seu nome é intimidador...Você é muito bonita, mas seu nome intimida mais do que sua beleza.

PRISCILLA PRESLEY: Eu acho, acho que a situação, as pessoas envolvidas (diz afirmando positivamente com a cabeça).

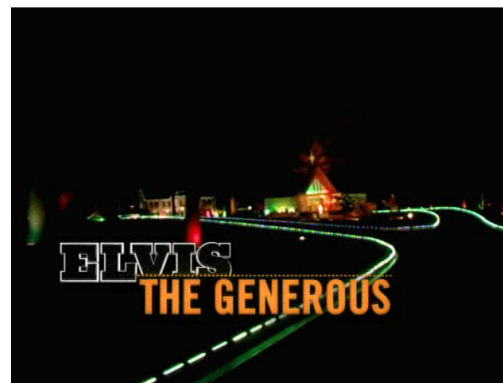
LARRY KING: Bom, outro sucesso seu foi o filme "corra que a Polícia vem aí"("Naked Gun"). Como surgiu este convite?

PRISCILLA PRESLEY: Bom, de fato eu estava trabalhando para o seriado "Dallas" na época e...



Ser um namorado ou marido da ex-esposa de Elvis Presley não devia ser nada fácil. Afinal Elvis sempre esteve ligado a imagem do "Homem perfeito" pelas fãs espalhadas no mundo. Comparações com Elvis era algo impossível de não serem feitas na mídia.

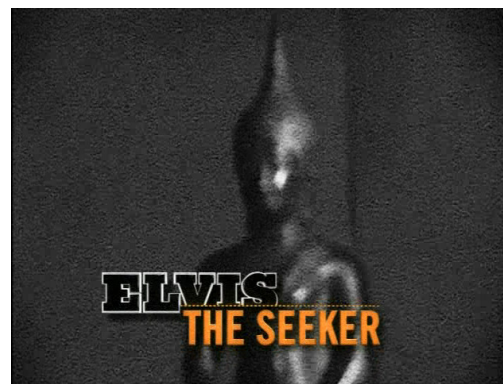
4º. CAPÍTULO THE GENEROUS



Ele adorava o Natal para reunir toda a família e comemorar. Até mesmo os fãs não eram esquecidos, Elvis decorava o jardim da Mansão para desejar um "feliz natal" a todos. O pai de Elvis, Vernon se vestia de "Papai Noel" para levar os presentes a Lisa, aquela brincadeira enchia Elvis

de felicidade, que procurava realizar os sonhos daqueles a sua volta. Neste capítulo que acho o mais interessante do documentário, mostra o Elvis generoso que não era apegado às coisas materiais. Ele ajudava pesquisas sobre o câncer, para a paralisia infantil, hospitais, fãs em dificuldades financeiras, amigos mais próximos, instituições de caridade e obras para a população carente de Memphis. Fora contar o Memorial Arizona em tributo aos veteranos de guerra. Esse é o lado que nós fãs conhecemos mas que a mídia pouco se esforça em lembrar quando se fala em Elvis Presley. Elvis adorava ajudar as pessoas e não aceitava um "não" como resposta. Seu gesto acabou sendo perpetuado por Lisa e Priscilla, assim como os mais de 600 fãs clubes espalhados pelo mundo.

5º. CAPÍTULO THE SEEKER



Elvis buscava vários tipos de religião e segundo sua família na busca do propósito de sua vida. Elvis se questionava com muita frequência por que fora escolhido por Deus a ser o ídolo que era. Procurava encontrar qual seria sua missão na terra. Segundo Pris-

cilla e Lisa, Elvis tinha em sua cabeceira dezenas de livros espirituais e esotéricos. Acreditava em anjos e alienígenas e adorava "pregar" a Bíblia para as pessoas ao seu redor. As pessoas ficavam perplexas de ver alguém como Elvis se preocupando em levar palavras de sabedoria a quem estivesse a seu alcance. Por isso acabou colocando em toda sua →